XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

O PROCESSO DE REORDENAMENTO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL (SAIs) PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR

Laleska Eduarda Provoda (PIBIC/CNPq), email: laleskaprovoda@gmail.com, Cleide Lavoratti (Orientador), e-mail: lavoratti@yahoo. Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Serviço Social.

Ciências Sociais Aplicadas, Serviço Social, Serviço Social Aplicado.

Palavras-Chave: rede de acolhimento institucional, criança e adolescente, política pública, reordenamento dos serviços de acolhimento.

Resumo

A presente pesquisa qualitativa, de caráter exploratório descritivo, teve como objetivo analisar a organização e as características dos SAIs de Ponta Grossa - PR percebendo as contradições imersas nessa realidade e os traços herdados do passado brasileiro de institucionalização massiva de crianças e adolescentes pobres. Para tanto, foram utilizadas as técnicas: pesquisa bibliográfica e documental; pesquisa de campo através da entrevistas com assistentes sociais, psicólogos e coordenadores de instituições que compõem a Rede Municipal de Acolhimento Institucional; bem como, análise de conteúdo dos dados coletados.

Introdução

Este estudo debruçou-se na dinâmica das instituições da Rede de Acolhimento de Ponta Grossa-PR frente ao Processo Nacional de Reordenamento dos Serviços de Acolhimento Institucional (SAIs) para crianças e adolescentes, a fim de compreender as contradições imersas nesta realidade em um contexto de constantes transformações. Considerando o método crítico-dialético, investimos nas mediações via pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas com técnicos representantes das Instituições que prestam SAIs a crianças e adolescentes, bem como, da Divisão de Alta Complexidade da Fundação de Assistência Social de Ponta Grossa (FASPG).

Materiais e Métodos

Inicialmente, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética via Plataforma Brasil e aprovado sob o parecer nº 6338700. A pesquisa bibliográfica e documental nos serviu para investigação do tema considerando aspectos históricos que constituem a linha cronológica do acolhimento à população infantojuvenil brasileira. Em sequência, trabalhamos na análise de conteúdo das entrevistas com técnicos da Rede Municipal de Acolhimento a fim de observar as particularidades presentes na dinâmica do universo de pesquisa, pontuando as singularidades do objeto dentro de um contexto universal de consequências sócio históricas e, considerando os devidos cuidados éticos para coleta de dados.

Resultados e Discussão

Ponta Grossa/PR tem como singularidade a prestação dos SAIs para crianças e adolescentes majoritariamente através das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) financiadas em parte por um Termo de Colaboração com a Prefeitura através da Fundação de Assistência Social de Ponta Grossa (FASPG). Das 80 metas de acolhimento disponíveis no município, 75% são executadas por entidades não governamentais.

A Resolução CMAS n. 49/2021 instituiu o "*Plano de Acolhimento da Rede de Serviços de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens no âmbito do município de Ponta Grossa (2021-2022)*", visando à pactuação de novas metas, ao monitoramento e à avaliação, bem como, ao estabelecimento de prazos para qualificar os SAIs do município, finalizando o Processo de Reordenamento (FASPG, 2021). Todavia, através da pesquisa de campo, identificamos que o referido instrumento de gestão não foi monitorado e avaliado por falta de equipe técnica no Departamento de Proteção Social Especial de Alta Complexidade da FASPG. Ainda mais, de modo geral, foi possível apreender que os SAIs da Rede apresentam um entrave considerável no que diz respeito ao acolhimento de faixas etárias diversificadas, de portadores de deficiência e/ou transtornos mentais e, principalmente, de ambos os sexos.

Conclusão ou Conclusões

A Rede Municipal de Acolhimento encontra-se vulnerabilizada e fragmentada em razão do escamoteamento da Política Municipal de Acolhimento. Esse fato coloca-se como um dos impasses para a implementação do Processo Nacional de Reordenamento no âmbito da gestão municipal, assim, podemos afirmar que tal movimento encontra-se em estágio embrionário. Sem o devido financiamento de responsabilidade governamental, não há como exigir das entidades a adequação imediata às normativas. A consequência de tal desmantelamento, são as violações de direitos e as estigmatizações vivenciadas pelas crianças e adolescentes em acolhimento, expostas a institucionalização prolongada e segregada, distante das categorias excepcionalidade e provisoriedade postas nas normas legais e nas Orientações Técnicas.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. À minha querida orientadora, Profª Dra. Cleide Lavoratti. À minha amada família.

FASPG, FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PONTA GROSSA. **Plano de Acolhimento da Rede de Serviços de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens no âmbito do município de Ponta Grossa 2021-2022**. Divisão de Alta Complexidade. CMDCA. CMAS. Ponta Grossa, 2021.